



H0781

LUCIO COSTA, ROBERT CHESTER SMITH, JOHN BURY E GEORGE KUBLER: UM OLHAR COMPARATIVO SOBRE OS ESTUDOS DA ARQUITETURA COLONIAL BRASILEIRA

Sarah Viliod Martins (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Anat Falbel (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Na pesquisa foi realizado um estudo, por meio de obras e documentação histórica, do projeto historiográfico da arquitetura colonial brasileira traçado por Lucio Costa e das perspectivas dos historiadores estrangeiros Robert Chester Smith, John Bernard Bury e George Kubler. O arquiteto modernista e outros estudiosos, igualmente membros do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), foram responsáveis pela documentação da arquitetura nacional. Numa extensão desta rede de intelectuais, encontravam-se Smith e Bury que voltaram seus olhos para a arquitetura e expressões artísticas do Brasil e de Portugal. George Kubler dedicou seus estudos à América Latina e seus trabalhos foram fontes de informações a historiadores e críticos. O SPHAN apoiou a vinda de especialistas de outros países ao Brasil, o que permitiu a ocorrência de trocas culturais entre os narradores brasileiros e estrangeiros da arquitetura e manifestações artísticas coloniais brasileiras. A dinâmica dessas trocas culturais propôs a análise comparativa entre as perspectivas historiográficas de Costa, Bury, Smith e Kubler. Os olhares desses especialistas sobre a arquitetura e expressões artísticas no Brasil, em Portugal e no continente americano são um resultado de suas formações acadêmicas e contextos sociais e culturais de seus respectivos países.

Lucio Costa - Obra historiográfica - Arquitetura colonial